

- NUVEM RADIOATIVA OBSERVADA SOBRE A FRANÇA -

BICICLETA "STADIUM"
Cr\$ 1.550,00*
COMMERCIAL IM-
PORTADORA LTDA.
Rua 15 de Novem-
bro, 8.87 - Cx. 23
Postal, 325 - Fe-
vereiro, 1399.
BLUMENAU

ORGÃO DOS «DIAELOS ASSOCIADOS»

Diretor: — MAURICIO XAVIER.

A N A C A O

Ano VII

TELEFONE 1022
End. Tel. A NAÇÃO
Caixa Postal 38

BLUMENAU, (Sta. Catarina), Sexta-feira, 9 de
FEVEREIRO DE 1951

Red. Ad. e Oficinas
Eua São Paulo, 209
ITOUPAVA SECA

N. 191

INSEGURA A POSIÇÃO DE JANARY NUNES NO GOVERNO DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ

Moveriam os petebistas ferrenha campanha contra aquele governador
Zacarias de Assunção está praticamente eleito governador do estado do Pará

SERA' INSTALADA HOJE NO RIO, PELO MINISTRO DA FAZENDA, A CONFERENCIA CAFEEIRA

RIO, 8 (Merid.) — Apuramos que a posição do Capitão Janary Nunes, no governo do território do Amapá, não parece muita segura. Os petebistas daquele território fazem, junto ao sr. Getúlio Vargas, a mais ferrenha campanha contra aquele governador. Certos de que vencerão a batalha, já teriam indicados três nomes ao presidente Getúlio Vargas, para a escolha do substituto do sr. Janary Nunes. Os três nomes indicados, conforme anuncia-se, não parecem ter merecido a acolhida do presidente Getúlio Vargas, pois são considerados elementos fracos e com fracos conhecimentos dos problemas daquela região, além de serem elementos derrotados na última eleição. Os nomes indicados foram os dos srs. Bruno Lobo, presidente do diretório estadual do PTB, Newton Lopes e general Azevedo da Costa.

RIO, 8 (Merid.) — Segue hoje para Curitiba o general Zacarias de Assunção, eleito governador do Estado do Pará. O general Zacarias de Assunção está com maioria de votos sobre o sr. Magalhães Barata, e deverá ser diplomado no próximo dia 12.

BELEM, 8 (Merid.) — O general Zacarias de Assunção já está definitivamente eleito governador do Estado. A diferença a seu favor é de 542 votos, faltando apurar apenas 422.

RIO, 8 (Merid.) — Todos os delegados da Policia e funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública, que exercem cargos de confiança, solicitaram exoneração de seus cargos. Ficou, assim, o general Ciro de Rezende, à vontade para fazer as substituições que entender.

RIO, 8 (Merid.) — O Ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, instalará amanhã, nesta Capital, a conferência cafeeira. O objetivo dessa conferência é estudar a atitude do Brasil em face do estabelecimento do preceito teto para o café nos Estados Unidos.

RIO, 8 (Merid.) — O sr. Danion Coelho, interpelado sobre as nomeações dos dirigentes das

Revela o atual governo de Santa Catarina seus propósitos de uma administração honesta e capaz

DESAPARECERAM DE CIRCULAÇÃO OS CARROS OFICIAIS — AINDA A VISITA DO SR. JOÃO COELHO A USINA DO LEITE — «BUREAU» PARA OS REPRESENTANTES DA IMPRENSA

Florianoopolis 8 (Do Cor.) — As coisas, na verdade, pelo menos aqui na Capital, parecem que mudaram para melhor. A par de alguns descontentes aliás naturais, porque as ambições dos adesivos, cujo cardo cada vez aumenta mais, reclamam direitos iguais entre maiores, aos daqueles que se bateram, lutaram e se sacrificaram pelo triunfo da

partidarismo, o que raras vezes acontece, veio o novo governante ragamassando solidamente o seu prestígio e a confiança do povo no cumprimento de suas promessas.

Alguns fatos, embora à primeira vista sem grande expressão, revelam já os propósitos de uma administração honesta e capaz.

Cercando-se de uma pleia de auxiliares escolhidos mais pela competência do que pelo partidarismo, o que raras vezes acontece, veio o novo governante ragamassando solidamente o seu prestígio e a confiança do povo no cumprimento de suas promessas.

Assim, os autos oficiais sorvedouros insaciáveis de gasolina, outrora em permanente roteiro desapareceram de circulação. Recibidos a Penitenciária em objeto de serviço e sob rigoroso controle podem elas vir a público, mostrar a certeza de suas linhas, esperando-se com essa providência a poupança, que não é brincadeira, de algumas centenas de contos de reis.

A atividade desenvolvida, diariamente, desde as primeiras horas da manhã, pelo dr. João Colino, secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura, é outro fator de confiança de que no setor que lhe está afeto, a semelhança da obra grandiosa

mesmo tempo, Moscou enviou 50 oficiais navais para a China vermelha, para treinar a classe e marujos comunistas chineses. Também informam aquelas fontes que os comunistas chineses acabam de assumir a direção das forças rebeldes do viet-minh, que há cinco anos lutam contra os franceses na Indo-China.

HONG KONG, 8 (UP) — Notícias procedentes da própria China comunista, informa que o governo de Pekim está começando a inquietar-se pelo moral de seus soldados na guerra da Coreia. Essas notícias dizem que em diversos pontos da China vermelha, inclusive Changhai, o governo está exigindo de suas tropas juramento de lealdade ao regime.

LONDRES, 8 (UP) — Continuam circulando como insinuação, nos círculos políticos, rumores de que sr. Ernest Bevin deixará muito brevemente suas funções de chefe do «Foreign Office». Ainda de acordo com esses rumores, o sr. Herbert Morrison, atual vice-primeiro ministro, teria concordado em substituir sr. Ernest Bevin.

LONDRES, 8 (UP) — O secretário do «Foreign Office», sr. Ernest Bevin, foi autorizado, por seus médicos, a receber queimando-se, conseguiu salvar da morte o seu companheiro. O carro queimou-se, ficando incendiado, sendo o sr. Alípio Luiz Almeida, um outro motorista, num gesto de bravura, penetrou no carro incendiado e afastou-o de perto do avião já ameaçado pelas chamas.

HONG KONG, 8 (UP) — O carro queimado de gasolina ESSO, que fazia o reabastecimento de um Douglas DC 6, pouco antes de alcançar voo, e já com os passageiros a bordo, teve uma manequinha arrebatada, arrimando fogo provocado por uma centelha do motor da bomba de gasolina. Um jato de gasolina inflamado atingiu o sr. Wilson de Freitas, chefe do carro, sendo que seu companheiro, Inácio Ribeiro, embora

Assumiram os comunistas chinês a direção das forças rebeldes na Indo-China

Inquieta-se o governo de Pekim pelo moral de suas tropas

HONG KONG, 8 (UP) — Fontes nacionalistas chinesas informam que a Russia entrou na China vermelha, vários antigos navios de guerra. Ao

mesmo tempo, Moscou enviou 50 oficiais navais para a China vermelha, para treinar a classe e marujos comunistas chineses. Também informam aquelas fontes que os comunistas chineses acabam de assumir a direção das forças rebeldes do viet-minh, que há cinco anos lutam contra os franceses na Indo-China.

HONG KONG, 8 (UP) — Notícias procedentes da própria China comunista, informa que o governo de Pekim está começando a inquietar-se pelo moral de seus soldados na guerra da Coreia. Essas notícias dizem que em diversos pontos da China vermelha, inclusive Changhai, o governo está exigindo de suas tropas juramento de lealdade ao regime.

LONDRES, 8 (UP) — Continuam circulando como insinuação, nos círculos políticos, rumores de que sr. Ernest Bevin deixará muito brevemente suas funções de chefe do «Foreign Office». Ainda de acordo com esses rumores, o sr. Herbert Morrison, atual vice-primeiro ministro, teria concordado em substituir sr. Ernest Bevin.

LONDRES, 8 (UP) — O secretário do «Foreign Office», sr. Ernest Bevin, foi autorizado, por seus médicos, a receber

queimando-se, conseguiu salvar da morte o seu companheiro. O carro queimou-se, ficando incendiado, sendo o sr. Alípio Luiz Almeida, um outro motorista, num gesto de bravura, penetrou no carro incendiado e afastou-o de perto do avião já ameaçado pelas chamas.

HONG KONG, 8 (UP) — O carro queimado de gasolina ESSO, que fazia o reabastecimento de um Douglas DC 6, pouco antes de alcançar voo, e já com os passageiros a bordo, teve uma manequinha arrebatada, arrimando fogo provocado por uma centelha do motor da bomba de gasolina. Um jato de gasolina inflamado atingiu o sr. Wilson de Freitas, chefe do carro, sendo que seu companheiro, Inácio Ribeiro, embora

Salvou da morte o companheiro

Destalques em três coletorias de Piauí

HONG KONG, 8 (UP) — O carro queimado de gasolina ESSO, que fazia o reabastecimento de um Douglas DC 6, pouco antes de alcançar voo, e já com os passageiros a bordo, teve uma manequinha arrebatada, arrimando fogo provocado por uma centelha do motor da bomba de gasolina. Um jato de gasolina inflamado atingiu o sr. Wilson de Freitas, chefe do carro, sendo que seu companheiro, Inácio Ribeiro, embora

queimando-se, conseguiu salvar da morte o seu companheiro. O carro queimou-se, ficando incendiado, sendo o sr. Alípio Luiz Almeida, um outro motorista, num gesto de bravura, penetrou no carro incendiado e afastou-o de perto do avião já ameaçado pelas chamas.

HONG KONG, 8 (UP) — Verificaram-se destalques em três coletorias do Estado, no

O viajor e sua sombra

ASSIS CHATEAUBRIAND

down", que o espera, na via perigosa que tomou, visava desse aliado suspeito e de difícil acesso, que é o sr. Getúlio Vargas. Tomou o governador paulista duas atitudes em face do antigo chefe do Estado Novo: a de seu "chapéron", para que ele pudesse viver no seio da família democrática, e a de candidato à sua sucessão em 1955. Duas posições arriscadas, que só uma alma infantil, meio esotérica, fôr capaz de assumir.

Examinemos a primeira. Não se considera o sr. Getúlio Vargas especificamente membro permanente de nenhuma família política. Tanto ele pode ser hoje democrata-liberal como amanhã democrata-autoritário e depois ditador-puro. Tudo depende das circunstâncias, numa natureza tão fluida quanto circunstâncias como é a sua. Não é ele o projeto, é na sua carreira de homem político, o democrata-liberal e tampouco o decorado autoritário. Desembocou o figurino em que ele se deve apresentar, mais o momento e os inimigos do que a sua própria vontade. Observa-se em 1929, tudo o que quis o sr. Getúlio Vargas foi ser o candidato do sr. Washington Luis, em virtude do choque Minas-São Paulo situacionista. Não deu certo e seu jogo, que era perfeito, surtiu efeito. Fê-lo o sr. Washington Luis um líder subversivo — a coisa que ele menos sonhava na vida, e o papel que menos desejou ele representar em 1930. O inimigo não lhe deixou outra saída, e foi à "contra-correr" que tornou a estrada da revolução.

Quando o sr. Adhemar de Barros decide exercer a missão de "chapéron" do futuro presidente entre os democratas, ouviu o governador que essa é também uma das famílias do sr. Getúlio Vargas, que, sendo apartadista com o diabo, tem vínculo com todas as famílias políticas. Sabe-se que o novo detentor do trono em 1937 separeou desse ramo — o que não é verdade, pois que já em 45 ele se candidatou a senador e deputado e era eleito por grande maioria de votos para as duas casas do Congresso; com um programa de mobilização.

Assim, a partir de 1945, o sr. Getúlio Vargas está um demônio-chefão para, indenamente para. Deixou de ser ovelha-preta da família. Fez "amizade honável" como liberal, e como liberal tem vivido vai por mais de 6 anos. Que necessidade de, pois, terá o substituto do general Dutra de um "chapéron", para introduzir numa família, que ele está cansado de conhecê-la, e que a conhece tanto que, entre os partidos de que dispõe, a fim de candidatar-se a presidente, estava o PSD, de fundação tão sua como o PTB? E, de resto, portanto, a iniciativa do governador paulista, pretendendo oferecer (Conclue na 2.ª letra D)

Nuvem radioativa sobre a França

Heisinky, 8 (UP)

O serviço meteorológico informa que a nuvem radioativa desce sobre a França. Aparentemente, o sr. Getúlio Vargas, que, sendo apartadista com o diabo, tem

vínculo com todas as famílias políticas. Sabe-se que o novo detentor do trono em 1937 separeou desse ramo — o que não é verdade, pois que já em 45 ele se candidatou a senador e deputado e era eleito por grande maioria de votos para as duas casas do Congresso; com um programa de mobilização.

Assim, a partir de 1945, o sr. Getúlio Vargas está um demônio-chefão para, indenamente para. Deixou de ser ovelha-preta da família. Fez "amizade honável" como liberal, e como liberal tem vivido vai por mais de 6 anos. Que necessidade de, pois, terá o substituto do general Dutra de um "chapéron", para introduzir numa família, que ele está cansado de conhecê-la, e que a conhece tanto que, entre os partidos de que dispõe, a fim de candidatar-se a presidente, estava o PSD, de fundação tão sua como o PTB? E, de resto, portanto, a iniciativa do governador paulista, pretendendo oferecer (Conclue na 2.ª letra D)

Convidado o sr. Juracy Magalhães para dirigir o Conselho Nacional do Petróleo

Assinados pelo presidente Vargas vários decretos

RIO, 8 (Merid.) — O presidente Getúlio Vargas e o vice-presidente, sr. João Café Filho, tiveram nova conferência, presumivelmente sobre as próximas atividades do poder legislativo. Afirmou-se que examinarão a possibilidade da mudança do Senado para o Palácio Guanabara, saindo, assim, a falta de acomodação atulamente existente.

RIO, 8 (Merid.) — O presidente Getúlio Vargas, o vice-presidente, sr. João Café Filho, tiveram nova conferência, presumivelmente sobre as próximas atividades do poder legislativo. Afirmou-se que examinarão a possibilidade da mudança do Senado para o Palácio Guanabara, saindo, assim, a falta de acomodação atulamente existente.

RIO, 8 (Merid.) — O presidente Getúlio Vargas, o vice-presidente, sr. João Café Filho, tiveram nova conferência, presumivelmente sobre as próximas atividades do poder legislativo. Afirmou-se que examinarão a possibilidade da mudança do Senado para o Palácio Guanabara, saindo, assim, a falta de acomodação atulamente existente.

RIO, 8 (Merid.) — O presidente Getúlio Vargas, o vice-presidente, sr. João Café Filho, tiveram nova conferência, presumivelmente sobre as próximas atividades do poder legislativo. Afirmou-se que examinarão a possibilidade da mudança do Senado para o Palácio Guanabara, saindo, assim, a falta de acomodação atulamente existente.

RIO, 8 (Merid.) — O presidente Getúlio Vargas, o vice-presidente, sr. João Café Filho, tiveram nova conferência, presumivelmente sobre as próximas atividades do poder legislativo. Afirmou-se que examinarão a possibilidade da mudança do Senado para o Palácio Guanabara, saindo, assim, a falta de acomodação atulamente existente.

RIO, 8 (Merid.) — O presidente Getúlio Vargas, o vice-presidente, sr. João Café Filho, tiveram nova conferência, presumivelmente sobre as próximas atividades do poder legislativo. Afirmou-se que examinarão a possibilidade da mudança do Senado para o Palácio Guanabara, saindo, assim, a falta de acomodação atulamente existente.

RIO, 8 (Merid.) — O presidente Getúlio Vargas, o vice-presidente, sr. João Café Filho, tiveram nova conferência, presumivelmente sobre as próximas atividades do poder legislativo. Afirmou-se que examinarão a possibilidade da mudança do Senado para o Palácio Guanabara, saindo, assim, a falta de acomodação atulamente existente.

RIO, 8 (Merid.) — O presidente Getúlio Vargas, o vice-presidente, sr. João Café Filho, tiveram nova conferência, presumivelmente sobre as próximas atividades do poder legislativo. Afirmou-se que examinarão a possibilidade da mudança do Senado para o Palácio Guanabara, saindo, assim, a falta de acomodação atulamente existente.

RIO, 8 (Merid.) — O presidente Getúlio Vargas, o vice-presidente, sr. João Café Filho, tiveram nova conferência, presumivelmente sobre as próximas atividades do poder legislativo. Afirmou-se que examinarão a possibilidade da mudança do Senado para o Palácio Guanabara, saindo, assim, a falta de acomodação atulamente existente.

RIO, 8 (Merid.) — O presidente Getúlio Vargas, o vice-presidente, sr. João Café Filho, tiveram nova conferência, presumivelmente sobre as próximas atividades do poder legislativo. Afirmou-se que examinarão a possibilidade da mudança do Senado para o Palácio Guanabara, saindo, assim, a falta de acomodação atulamente existente.

RIO, 8 (Merid.) — O presidente Getúlio Vargas, o vice-presidente, sr. João Café Filho, tiveram nova conferência, presumivelmente sobre as próximas atividades do poder legislativo. Afirmou-se que examinarão a possibilidade da mudança do Senado para o Palácio Guanabara, saindo, assim, a falta de acomodação atulamente existente.

RIO, 8 (Merid.) — O presidente Getúlio Vargas, o vice-presidente, sr. João Café Filho, tiveram nova conferência, presumivelmente sobre as próximas atividades do poder legislativo. Afirmou-se que examinarão a possibilidade da mudança do Senado para o Palácio Guanabara, saindo, assim, a falta de acomodação atulamente existente.

RIO, 8 (Merid.) — O presidente Getúlio Vargas, o vice-presidente, sr. João Café Filho, tiveram nova conferência, presumivelmente sobre as próximas atividades do poder legislativo. Afirmou-se que examinarão a possibilidade da mudança do Senado para o Palácio Guanabara, saindo, assim, a falta de acomodação atulamente existente.

RIO, 8 (Merid.) — O presidente Getúlio Vargas, o vice-presidente, sr. João Café Filho, tiveram nova conferência, presumivelmente sobre as próximas atividades do poder legislativo. Afirmou-se que examinarão a possibilidade da mudança do Senado para o Palácio Guanabara, saindo, assim, a falta de acomodação atulamente existente.

RIO, 8 (Merid.) — O presidente Getúlio Vargas, o vice-presidente, sr. João Café

Depende o êxito da criação diretamente da qualidade dos alimentos dos animais

Condições mínimas exigidas para a vida e produção dos rebanhos

Luta contra o aborto bovino

Combate eficiente à brucelose através da ação conjunta de criadores e sanitaristas

Já por diversas vezes temos tomado a atenção de nossos círculos, advertindo-os para o grave perigo que os bovinos atendendo de aborto infecioso (brucelose) representam. Para a saúde humana, a doença não aniquila, é, de certo modo, benigna, pois, a vaca que aborta logo se refaz, ao final de algum tempo, mostra toda a apariência de boa saúde e normalidade. Entretanto, continua e a espalhando, pelo seu leite, principalmente, perigosos microrganismos que vão causar doença grave às pessoas que se alimentam daquele produto diretamente ou sob forma de seus subprodutos, como o queijo etc. E também, doença de consequências econômicas más para o criador, pois é a espalhada com muita facilidade, e durante muitos anos o rebanho atingido apresenta grande percentagem de mortos, com reflexo na queda da produção leiteira. Infelizmente, não é doença que possa ser erradicada, ainda, com facilidade. Em muitos países, inclusive no Brasil, já existem leis que recomendam o sacrifício, com indenização, dos animais atingidos pelo aborto infecioso. Não é esta uma doença fácil de evitar na fazenda, com vacinação rotineira, como são a Peste da Maniqueira, o Carbunculo Verda-deiro, a Raiva etc. Isto não quer dizer que a doença não possa ser combatida. Pode sim, mas é uma ação nem o desejo particular do criador, como nos outros casos citados. A luta contra a brucelose exige íntima cooperação do criador com os veterinários, principalmente os profissionais sanitários do Ministério da Agricultura. O criador interessado

deve, no desprazamento da doença de sua fazenda, deve, inicialmente, solicitar de um serviço oficial, a identificação dos doentes e disseminadores, e o que só é possível depois do exame de sangue de todos os bovinos da fazenda. Os resultados, isto é, os que apresentarem "exame de sangue positivo" devem ser afastados do rebanho e sacrificados. (Conclui na Quinta Página)

Supressão das velhas praxes dos criadores rotineiros e antiguados

Deve a alimentação atender ao tipo de exploração animal

O sucesso de uma criação qualquer depende da qualidade da alimentação que é dada aos animais. A alimentação para ser completa tem de atender, em primeiro lugar, às necessidades do organismo, e, depois, ao tipo de exploração do rebanho. As rações devem ser organizadas tendo-se em vista a produção do rebanho, se de carne, leite, banha etc. Calcula-se que 50 por cento da alimentação deve satisfazer à manutenção da vida; e outra parte é que será utilizada pa-

ra formação de utilidades pecuárias. Com referência especial aos suínos, o zootecnista Teixeira Viana afirma o seguinte: "da ração que recebe, o porco transforma em carne e gordura 51,9%; mantém-se com 35%; e desperdiça somente 12,1%". Estes dados baseiam-se em observações feitas na Fazenda Experimental de São Carlos, em São Paulo, onde o referido zootecnista vem realizando experiências sobre a criação de suínos há muitos anos.

AS CONDIÇÕES MÍNIMAS PARA A VIDA E PRODUÇÃO ANIMAL

Para satisfazer às necessidades e exigências orgânicas de manutenção e para a produção de utilidades (carne, leite, banha etc.) os animais precisam ter fontes de calor, de energia, de proteína, de sais minerais, de vitaminas e de água, sem o que tendem a definir e mesmo morrer por carenção de algum dos elementos

vítimas enumerados. Reduzindo, nem um ser vivo pode viver sem calor, e este só lhe é proporcionado pelos alimentos que lhes fornecem, igualmente, a energia suficiente para atender às necessidades do organismo. Nos alimentos, a proteína é necessária para compensar as perdas diárias pela elaboração das utilidades zootecnicas, assim como as gorduras são indispensáveis para produzir o calor e a energia com que o animal realiza o seu trabalho. A ausência de proteína nas rações determina perturbação do crescimento, além de vários outros distúrbios, principalmente no que diz respeito ao calcio e ao fosforo, cuja falta na ração pode provocar graves doenças, como o rachitismo, a osteomalacia (cara-inchaada dos cavalos) etc. Quanto às vitaminas, encontram-se nos alimentos verdes, no leite etc., em quantidades muito pequenas, sabendo-se que sua falta na alimenta-

cão produz doenças diversas, desde a regueira até a paralisia. Sua ausência na alimentação leva os animais jovens à morte. A água também é elemento tão importante quanto os citados e, tão valioso quanto o que os animais respiram. Em todas as criações bem orientadas deve existir água limpa e abundante. Mesmo para suínos já não se admite aquela velha praxe dos criadores rotineiros que afirmavam ser "na lama é que se engorda porco". Ao contrário, os suínos para bem produzir precisam ter água em abundância,

(Conclui na 5.ª Página)

Simples e rendosa a cultura do alface

Não constitui problema a escolha da variedade

A cultura de alface não é trabalho difícil. É só ter esterco de curral e o problema está resolvido. Qualquer solo, desde que seja do tipo varzeano, fresco, rico em matéria orgânica, bem drenado, serve.

Não se precisa lançar mão de adubos químicos. A questão da variedade também não dá maiores preocupações, pois pode-se plantar "repolhuda francesa" ou "sem rival". Suas sementes são facilmente encontradas em estudo puro, selecionadas e a preço acessível. Há quem plante alface "romana", pois é um tipo que tem seus admiradores; mas o gosto da plantação, é feito com "repolhuda francesa" ou "sem rival". Para se plantar um alqueire de alface são precisos, mais ou menos, 600 gramos de sementes. O seu ciclo é o que

Ajudar a Campanha de Educação de Adultos é cooperar para o progresso do Brasil

(De um observador social) A tática que vem usando o exército chinês na Coreia, demonstra cabalmente que o que o bolchevismo russo deseja é colocar o mundo sobre a ameaça de guerra e da tiranização consequente. Não está realmente a Rússia em condições para enfrentar uma guerra prolongada com o Ocidente, e o aviso, que o presidente Truman acaba de fazer, reafirmando o poderio dos americanos e a capacidade de luta dos Estados Unidos, coloca realmente a Rússia guerreira em posição difícil. A paz será fatalmente a destruição da fadada soviética. Ela só conseguirá se manter se puder sustentar essa política artificial de fazer a guerra sem fazê-la, de colocar a situação numa atmosfera de medo para arrancar-lhe concessões e vantagens.

Porém, essa situação não é sustentável por muito tempo. E a Rússia será obrigada a mudar de rumo. O seu último e desesperado esforço na Europa se concentra na preparação de um exército alemão da Alemanha Oriental e com ele abrir caminho pelas nações livres. Mas, esse esforço não adquire substância e solidez. A Alemanha Oriental está exausta e sente que a ocupação russa como intolerável. O limite das renúncias já foi ultrapassado. Ainda agora, a fuga dos imigrantes para a Polônia foi um pretexto para mais um apossamento arbitrário do território alemão.

Enquanto isso, retorna aos Estados Unidos, o general Eisenhower, chefe das forças das nações livres da Europa, que teve oportunidade, com grande sucesso, de iniciar a organização das mesmas. O comunismo, que tentou embargar-lhe os passos, fracassou desbragadamente. Ele estava certo de que, procurando despertar vaides radicais, levantaria os povos da Itália e da França. Mas, se deu justamente o contrário. A França e a Itália reafirmaram sua fé nos regimes livres e a sua pronta repulsa à escravidão bolchevista. Ainda os últimos telegramas falum que o sr. De Gasperi, primeiro ministro da Itália, acusou veementemente o falso pacifismo comunista, acrescentando que "a Itália deseja a paz, mas está preparada para a guerra".

Na Inglaterra, por sua vez, o ministro Attlee fala no mesmo tom. Diz ele na Câmara dos Comuns: "O governo britânico não acredita que a guerra seja inevitável; mas as forças do mundo livre devem ser bastante poderosas para prevenir qualquer agressão".

Caminha assim, a passos largos, a repulsa ao comunismo.

Fornecimento de vitaminas aos rebanhos

As vitaminas são tão importantes às crianças como o sal. Quando elas faltam na alimentação, os animais adoecem e o rendimento de seu trabalho é muito inferior. E as vitaminas existem normalmente nos pastos. Somente em relação às criações mantidas em exclusivo regime de estabilização, quando os animais não vão ao pasto, precisa o criador preocupar-se com o fornecimento dessas substâncias, adquirindo-as ao comercio para juntar à ração habitual. Quem mais necessita de vitaminas são os

animais. Elas são mesmo indispensáveis. Elas são mesmo indispensáveis para que eles cresçam saudosos. As plantas são as fontes naturais de vitamina. E os pastos verdes, batidos pelo sol, representam a fonte mais econômica desses elementos. E por isso que os criadores procurem sempre manter pastos limpos e divididos, garantindo, assim, durante todo o ano o verde natural em condições de fornecer uma alimentação tão completa quanto possível aos animais.

20 MILHÕES DE OVOS POR ANO

LONDRES — Uma área de 1.017 hectares, situada a 24 quilômetros de Bathurst, Gambia, África Oriental, era, há dois anos, uma tristeza de arbustos e pedregulhos. Atualmente, contudo, é uma das mais florescentes fazendas de criação de galinhas de que se tem notícias. Essa realização se deve à Cooperação de Desenvolvimento Colonial, estabelecida pelo governo do Reino Unido em outubro de 1948. A reprodução teve início com 10.000 ovos, dos quais foram obtidos 6.400 pintos. E a criação se multiplicou por tal forma que no final de 1950 o total era de 90.000 cabeças.

Espere-se que nos 10 meses que se completarão em agosto do corrente ano já hajam sido criadas 20 milhões de ovos.

A N A C A O

BLUMENAU, 9 de Fevereiro de 1951

Vida Rural

Ervas daninhas

O aparecimento do sapé-samambaias etc., nos terrenos, é mais em efeito do que uma causa: é um sinal de que a terra se acha enfraquecida. Assim sendo, torna-se indispensável melhorar as suas condições, o que será possível por meio de uma adubação verde, com mucuna, por exemplo, que parece ser a mais indicada para tais casos. Não só integrará este azoto e matéria orgânica em grandes proporções no solo, como, pela intensa cobertura de massa verde que lhe proporcionará, impedirá a vegetação das plantas invasoras. Para plantio da mucuna, proceder da seguinte forma: roçar, lavrar e gradear bem o terreno, semeador de sementes de mucuna em duas a 60 ou 70 cm de distância, com dois grãos em cada.

COMERCIAL VIEIRA BRUNS S/A

Pegas e Acessórios para Caminhões e Automóveis

Distribuidores dos insuperáveis produtos:

BATERIAS "GOOD YEAR" OLEO PARA FREIO HIDRAULICO "STOP"

BICICLETAS "NSU."

COMUNICA QUE ACABA DE RECEBER UMA PARTIDA - DESTAS AFAMADAS BICICLETAS ALEMÃS "NSU"

Seja inteligente compre a melhor bicicleta na COMERCIAL VIEIRA BRUNS S.A. — Rua 15 de Novembro, 923 — ao lado da igreja Matriz.

Caminha assim, a passos largos, a repulsa ao comunismo.

Vida Social

"BERBIGÃO"

Lá se foram dois anos, quando o pernista apareceu pela primeira vez no Jornal. Era, então, um tanto retrô, mas esse seu isolacionismo pouco durou. Vinha da antiga Destreza, e talvez por esse motivo, seus companheiros de trabalho, quando a amizade já autorizava, apelidavam-no de "Bebigão". A princípio, revoltava-se quando chamavam-no pelo nome desse molusco ucufrão e inhenho, e, num, que habita os mares, mas com o temor acostumou-se com essa alcunha, atendendo a todos, desde o mês que leu à pessoa de idade avançada.

Dotado de um humor incomparável, sempre soridente, sempre satisfeita com a vida, "Bebigão" nunca reclamava contra a sorte. Quando um de seus companheiros de trabalho estava passativo, mastigando as suas desilusões, surgiu o rapazinho com seus ares de eterno felizardo, tirando o pensador de seu mundo infeliz e injetando-lhe um pouco daquela disposição toda especial e que só ele possuía. Quando no meio de amigos, era ele o ponto para onde convergiam todas as atenções; era o astro.

Gostava de ver e fazer uma pessoa sorrir, por menor que fosse a vontade destas. Quando na rua, no meio da turma preterida, suas pilhérias se multiplicavam. Com seu andar claudicante, um gesticular quasi infantil, fisionomia soridente, estava sempre pronto para acompanhar os amigos para onde quer que estes o convidassem.

Vés por outra, como que pretendendo dar toda expansão à sua alegria, dava uns gritos lancinantes. Este seu ato era reprovado, não por seus amigos, que, ao contrário estimulavam-no a isso, mas pelos moradores nas imediações do Jornal ou mesmo de sua residência. Esses seus gritos tinham algo de pavoroso, de sinistro. Mas para ele, tudo era sorrisos e felicidades.

Não havia minuto, hora ou dia triste para "Bebigão". No trabalho, se por um ou outro motivo lhe chamavam a atenção, checava, porém, não entristecia.

Quando "Bebigão" deixou o Jornal, todos sentiram sua ausência. Deixou um vazio que ainda não foi preenchido e dificilmente o será.

Exquisite, esse "Bebigão"!

Parce que não passava, pois quem pensa tem os seus momentos tristes; ele, porém, não tinha "instantes negros". Começava aí ser assim?

Será que o apelido com o qual, talvez, inconscientemente foi designado, presençou acertadamente sua situação?

Não, "Bebigão" era diferente, mas era um sujeito normal.

ORLANDO

ANIVERSARIOS

Elizabeth, esposa do sr. Francisco Wilsner.

Fizeram anos ontem:

O sr. Argemiro Piccoli presidente nessa cidade;

A sra. Zuleica Rocha;

A sra. Irene Buerger, residente nesta cidade.

Transcorre hoje a data natalícia do sr. Antonio Viegas, residente nesta cidade.

Ve passar mais um ano de sua feliz existência a sra. Jeda Teiss.

Trancrece hoje o aniversário natalício do sr. Roberto Boerner, fio do casal Boerner-Eun. O. Barreto.

Aniversaria-se hoje a sra. d'Albuquerque.

Revestiram-se de completo êxito os bailes do Clube Nautico América

O Clube Náutico América fez realizar com bastante sucesso, os seus já tradicionais bailes carnavalescos, nos dias 3, 4 e 6 do corrente.

O baile de sábado, consoante estava previsto, alcançou o

maior êxito possível, e as danças prolongaram-se até a

manhã seguinte, muito embora teria havido bailes em outros salões na mesma noite.

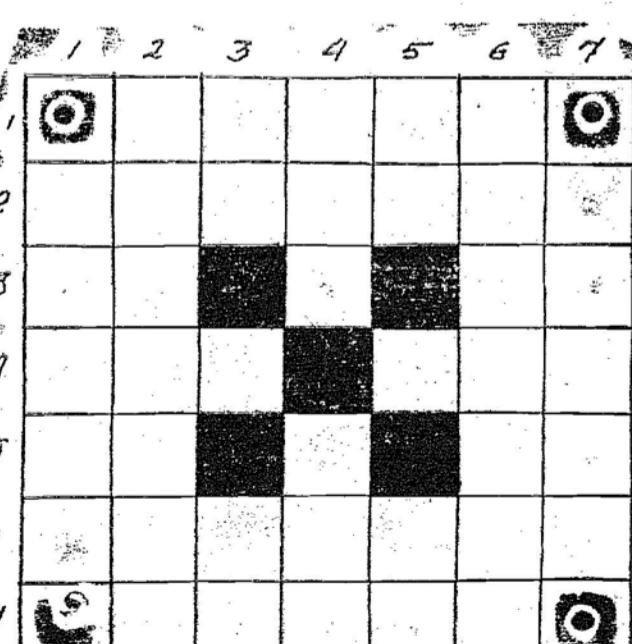
Assim, foi o baile do C. N. América, o que mais animado se apresentou, tanto pelo entusiasmo reinante entre os foliões, assim como pelo grande numero de pessoas, que lotaram os salões do mais tradicional clube da cidade.

No domingo, a sociedade fez realizar uma matinée infantil aos filhos dos associados, e a propósito do que a

C. N. América, dedicados à S. M. REI MOMO I E UNICO.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N. 199



HORIZONTAIS: 1 — Centar grandezas 2 — Espinho. 3 — Escarnece; río da Sibéria. 4 — Fruta do conde; lga. 5 — Ande; atração. 6 — Solitário. 7 — Pequena lama/ pl.

VERTICAIS: 1 — Fácil de conseguir-sé. 2 — Reposteiro. 3 — Dua vezas; prepósito. 4 — Gênero de plantas gramíneas; sulfato de alumina e potassa. 5 — Acolá; pronome francês. 6 — Espantada, assombrada. 7 — Envies, mandes.

SOLUÇÃO N. 198

HORIZONTAIS E VERTICAIS: Iátrica — clara — lotar — raiva — arcar.

(Conto rápido de Berto Roberti)

— Senhor Pancracio — disse o gerente ao empregado que permanecia diante dele, em respeito, e tímida atitude de espera.

— Senhor Pancracio! — leia a carta que o senhor ditou à sua datilógrafa, ou melhor, à sua graciosa datilógrafa. Leia-a em voz alta!

Pegou a carta que o gerente lhe estendia, limpou a garganta e leu em tom bastante forte:

— Respeitável Sociedade Anônima de Cemento Sul-africano, ruia Mcretto, 35, centro. Rogamos a VV. SS. queiram acusar recibo-mos, gozarão de virjan! comigo estanote? Do aviso de 15 do corrente, iríamos a um restaurante do centro, e confirmamos que a mercadaria enviada chegou sem inconvenientes e em ótimo estado, estarmos sczinhos e eu poderia por fim baixar teus lábios de cera, à espera de suas gratas ordens subsviremos-nos, divina, não dás não...

Estava escrito, pensava a margem, estava escrito quia perder a sua adorada Lili, a datilógrafa, e que teria que escrever suas cartas a zinho, vindos assim obrigado a ficar no

escritório até às dez da noite, ou a trabalhar em casa todas as noites.

Um mês depois o gerente voltou a chamar-lo a seu luxuoso gabinete.

— S'ñor Pancracio — disse em voz severa — faga o favor de ler esta carta em voz alta. Explique-me bem?

— Sim, senhor — respondeu Pancracio.

Tomou a carta, limpou-a e leu em tom bastante forte:

— Respeitável Banco Morelli,

rua Arqu-medes, 11, centro:

— Sirvam-se de creditar a soma

de cruzários, lembre-me que te

— A quem d'ou esta carta?

— Quem fol a datilógrafa, capaz de tal barbaridade?

A voz do senhor Pancracio era um fô; um sopro, um so-

lujo apenas.

— Minha mulher, senhor ge-

rente, minha própria espos-

ta. Fija.

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

Majestoso o choque que travarão na tarde de domingo Palmeiras E. C. e C. A. Carlos Renaux

Espera-se uma ótima apresentação do atual campeão da L.B.D.

Vitoriou-se o Vera Cruz no embate de domingo

Caiu o Florida pela contagem de 4 a 0

Domingo realizou-se em Teatro Central um amistoso entre o Vera Cruz F.C. x Florida F.C., sagrando-se vencedor o primeiro pela contagem de 4 a 0.

O Vera Cruz, que atualmente vem atravessando uma difícil fase, podendo mesmo apontá-lo como um dos melhores quadros de futebol Segundona, não teve dificuldade em golear seu adversário. Os rapazes de Fortaleza, nos primeiros 20 minutos de jogo, conseguiram alguma resistência, porém após a marcação do 1.o tempo, os ve-

racruzentos, aliás um autêntico "frango" de seu goleiro caíram de produção salvando-se apenas alguns elementos individualmente.

Os tentos foram consignados por Jecip e Mengardo, no 1.o tempo e Silviano e Baiano encerraram o marcador na etapa complementar.

A arbitragem do encontro, no intuito, esteve a cargo do sr. Arnaldo Silva, mas logo nos primeiros minutos de jogo o veterano árbitro foi acometido de um mal estar repentino, sendo substituído pelo sr. Sebastião Gonçalves, o qual teve um desempenho satisfatório.

Os quatro atuaram com as seguintes constituições:

Vera Cruz: Lazio, Chico e Arno; Werner, Jecip e Antoninno; Baiano, Cari-

ço, Sáveira, Waldyr e Mengardo.

Florida: — Walter, Maia e Cunha; Bajano, Klitzke I e Chicó; Ari, Cirilo Chiquinho, Lauro, Raul e Klitzke II.

NECESSITA O CONJUNTO PALMEIRENSE DE UMA AMPLA REABILITAÇÃO ANTE SUA TORCIDA

Poucos são os momentos que nos separam do embate que terá como protago-
nistas os esquadrões do Carlos Renaux, campeão estadual de 1950 e do Palmeiras, campeão da cidade e do centenário.

Todas as esperanças dos blumenauenses, que desejam ver reabilitado o futebol de nossa cidade e dos palmeirenses, princi-

palmente, estão depositadas no alvi-verde, isto porque que pela primeira vez, em tantos anos, o Clube ficou fora do Blumenau. Contra um onze poderoso como o do tricolor de Brusque, o super-campeão está preparado para realizar uma grande exibição. Recentemente, o Palmeiras não pode, de maneira alguma jogar como o fez em Brusque, estando depositada no alvi-verde, isto porque que pela primeira vez, em tantos anos, o Clube ficou fora do Blumenau. Contra um onze poderoso como o do tricolor de Brusque, o super-campeão está preparado para realizar uma grande exibição. Recentemente, o Palmeiras não pode, de maneira alguma jogar como o fez em Brusque,

nesta última. Se não corresponde quando presta nestas duas cidades, agora, em seus domínios, tem grandes possibilidades. É bem verdade que outra vez cotejará com um quadro que tem sido sua "aza negra" nos últimos tempos. Vencer o Carlos Renaux, nessa altura, seria um feito dos mais brilhan-

tes para os esmeraldinos. Os fãs do pentacampeão sahem o quanto estão produzindo os brasquenses. Com um quadro onde acima de tudo se nota grande valor conjuntivo, os pupilos de Leopoldo Lauer esperam deliciar a plateia blumenauense com mais uma atuação de raro brilho, tal como teve feito neste torneio dos cam-

peões. Um enzo moral, físico e tecnicamente bem treinado, quer ter sob seus braços a responsabilidade de detetar o peão do Vale do Itajaí no campeonato estadual. Uma derrota, em seu derradeiro compromisso, não ficaria bem. Parisse mesmo todos os componentes da esquadra venceadora veem previamente agradecidos e dispostos a confirmar o grandioso alcançado em peças memoráveis.

Trabalha de sol a sol o vice-campeão brasileiro dos dez mil metros rasos

Waldemar Tiago de Souza perdeu 35 dias de serviço, nada recebendo em troca
Interessantes declarações do mignon atleta tantas vezes laureado

Waldemar Tiago de Souza, vejam só, tem apenas 1 metro e 58 centímetros de altura. Um "estilo de gente" mas um grande, magnífico atleta. Com todo seu tamanho é o vice-campeão brasileiro dos 10 mil metros rasos. Um rapaz pobres mas muito educado, enfim, um blumenauense que é o orgulho do nosso esporte base. Depois de seu feito esplendoroso, no campeonato brasileiro de atletismo, seu nome correu de boca em boca. Waldemar tem uma história interessante, uma história que tem seu lado bom, como meu também. Entrevis-
ta-mo-lo numa destas tardes chuvosas e tiramos conclusões interessantes, ao sabermos certos fatos que até há bem pouco desconhecíamos por completo.

Em primeiro lugar, ai vai uma revelação interessante: Waldemar Tiago é palmeirense desde infância. Antes de

se dedicar ao atletismo, interessou com destaque o esquadro secundário do Palmeiras, em 1947, atuando como vice-campeão. Ainda pelo alvi-verde disputou uma corrida de fundo numa competição atlética efetuada na pista do 32 B.C.

Outros quadros passaram a acreditá-lo. Ingressou então no Fluminense, ex-Maria, lá permanecendo dois anos, sendo que em 48 foi vice-campeão da 2.a divisão. Por esta mesma agremiação correu várias vezes e no certame estabelecido de atletismo, em Floripa, venceu a corrida dos 3.000 metros, ficando em 2.o nos 5.000. Comegava a desponer um atleta que mais tarde seria vice-campeão do Brasil.

Pelo alvi-verde disputou outras e importantes provas, sempre com ótimas colocações. Ao triunfar na Corrida da Fogueira, em Florianópolis, recebeu um convite para ingressar na Base Aérea, onde ocuparia determinado cargo e teria oportunidade de visitar sua família de 15 em 15 dias. Não aceitou, entretanto. Continuou a levantar novos títulos, tornando-se insuperável nas corridas de fundo.

Foi a São Paulo e na grande corrida de São Silvestre, dentro de 1.800 corredores, ficou em 47.o lugar, competindo com autênticos caras internacionais.

Não demorou muito, acompanhava a delegação catrenense ao campeonato brasileiro e lá culminou com uma façanha notável, ficando com o 2.o lugar nos 10.000 metros.

À o lado bom da correira de Waldemar. Mas, sempre existe um mau, pensam os leitores que lucrou alguma coisa com todos os feitos que conseguiram. Não, senhores. Perdeu nada menos de 35 dias com

tudo isso. Pediu que ele fossem pagos estes dias e a F.A.C. disse-lhe que isto não é hoje. Envergando a camisa G.E. Olímpico.

Lá, segundo nos declarou, sempre foi tratado muito bem tendo a reclamar. Lamenta apenas que não lhe tenha sido dado um emprego,

pois muitas e ótimas tem proporcionado ao clube da "Bauza".

Pelo alvi-verde disputou outras e importantes provas, sempre com ótimas colocações. Ao triunfar na Corrida da Fogueira, em Florianópolis, recebeu um convite para

ingressar na Base Aérea, onde ocuparia determinado cargo e teria oportunidade de visitar sua família de 15 em 15 dias.

Não aceitou, entretanto. Continuou a levantar novos títulos, tornando-se insuperável nas corridas de fundo.

Foi a São Paulo e na grande corrida de São Silvestre, dentro de 1.800 corredores, ficou em 47.o lugar, competindo com autênticos caras internacionais.

Não demorou muito, acompanhava a delegação catrenense ao campeonato brasileiro e lá culminou com uma façanha notável, ficando com o 2.o lugar nos 10.000 metros.

A o lado bom da correira de Waldemar. Mas, sempre existe um mau, pensam os leitores que lucrou alguma coisa com todos os feitos que conseguiram. Não, senhores. Perdeu nada menos de 35 dias com

tudo isso. Pediu que ele fossem pagos estes dias e a F.A.C. disse-lhe que isto não é hoje. Envergando a camisa G.E. Olímpico.

Lá, segundo nos declarou, sempre foi tratado muito bem tendo a reclamar. Lamenta apenas que não lhe tenha sido dado um emprego,

pois muitas e ótimas tem proporcionado ao clube da "Bauza".

Pelo alvi-verde disputou outras e importantes provas, sempre com ótimas colocações. Ao triunfar na Corrida da Fogueira, em Florianópolis, recebeu um convite para

ingressar na Base Aérea, onde ocuparia determinado cargo e teria oportunidade de visitar sua família de 15 em 15 dias.

Não aceitou, entretanto. Continuou a levantar novos títulos, tornando-se insuperável nas corridas de fundo.

Pelo que se sabe, o Internacional passará quase todo o mês de março fora ou menos certo: sairá dia 17 da ca-

pital, regressando para meados de abril, quando devem participar do Torneio Paulista que terá começo dentro em pouco, uma vez que o Torneio Início da temporada de 1951 será a 10 de março.

O treinos preparatórios

Asseguradas as bases da excursão, Fernando Giudicelli tratou de viajar para Montevideo, Chile e Peru locais escolhidos para os seis primeiros embates do Internacional, no exterior. O empresário Giudicelli seguiu ontem, à tarde, a fim de marcar com os próximos adversários da International, as datas para os jogos.

Pelo que se sabe, o International passará quase todo o mês de março fora ou menos certo: sairá dia 17 da ca-

pital, regressando para meados de abril, quando devem participar do Torneio Paulista que terá começo dentro em pouco, uma vez que o Torneio Início da temporada de 1951 será a 10 de março.

O treinos preparatórios

Asseguradas as bases da excursão, Fernando Giudicelli tratou de viajar para Montevideo, Chile e Peru locais escolhidos para os seis primeiros embates do International, no exterior. O empresário Giudicelli seguiu ontem, à tarde, a fim de marcar com os próximos adversários da International, as datas para os jogos.

Pelo que se sabe, o International passará quase todo o mês de março fora ou menos certo: sairá dia 17 da ca-

pital, regressando para meados de abril, quando devem participar do Torneio Paulista que terá começo dentro em pouco, uma vez que o Torneio Início da temporada de 1951 será a 10 de março.

O treinos preparatórios

Asseguradas as bases da excursão, Fernando Giudicelli tratou de viajar para Montevideo, Chile e Peru locais escolhidos para os seis primeiros embates do International, no exterior. O empresário Giudicelli seguiu ontem, à tarde, a fim de marcar com os próximos adversários da International, as datas para os jogos.

Pelo que se sabe, o International passará quase todo o mês de março fora ou menos certo: sairá dia 17 da ca-

pital, regressando para meados de abril, quando devem participar do Torneio Paulista que terá começo dentro em pouco, uma vez que o Torneio Início da temporada de 1951 será a 10 de março.

O treinos preparatórios

Asseguradas as bases da excursão, Fernando Giudicelli tratou de viajar para Montevideo, Chile e Peru locais escolhidos para os seis primeiros embates do International, no exterior. O empresário Giudicelli seguiu ontem, à tarde, a fim de marcar com os próximos adversários da International, as datas para os jogos.

Pelo que se sabe, o International passará quase todo o mês de março fora ou menos certo: sairá dia 17 da ca-

pital, regressando para meados de abril, quando devem participar do Torneio Paulista que terá começo dentro em pouco, uma vez que o Torneio Início da temporada de 1951 será a 10 de março.

O treinos preparatórios

Asseguradas as bases da excursão, Fernando Giudicelli tratou de viajar para Montevideo, Chile e Peru locais escolhidos para os seis primeiros embates do International, no exterior. O empresário Giudicelli seguiu ontem, à tarde, a fim de marcar com os próximos adversários da International, as datas para os jogos.

Pelo que se sabe, o International passará quase todo o mês de março fora ou menos certo: sairá dia 17 da ca-

pital, regressando para meados de abril, quando devem participar do Torneio Paulista que terá começo dentro em pouco, uma vez que o Torneio Início da temporada de 1951 será a 10 de março.

O treinos preparatórios

Asseguradas as bases da excursão, Fernando Giudicelli tratou de viajar para Montevideo, Chile e Peru locais escolhidos para os seis primeiros embates do International, no exterior. O empresário Giudicelli seguiu ontem, à tarde, a fim de marcar com os próximos adversários da International, as datas para os jogos.

Pelo que se sabe, o International passará quase todo o mês de março fora ou menos certo: sairá dia 17 da ca-

pital, regressando para meados de abril, quando devem participar do Torneio Paulista que terá começo dentro em pouco, uma vez que o Torneio Início da temporada de 1951 será a 10 de março.

O treinos preparatórios

Asseguradas as bases da excursão, Fernando Giudicelli tratou de viajar para Montevideo, Chile e Peru locais escolhidos para os seis primeiros embates do International, no exterior. O empresário Giudicelli seguiu ontem, à tarde, a fim de marcar com os próximos adversários da International, as datas para os jogos.

Pelo que se sabe, o International passará quase todo o mês de março fora ou menos certo: sairá dia 17 da ca-

pital, regressando para meados de abril, quando devem participar do Torneio Paulista que terá começo dentro em pouco, uma vez que o Torneio Início da temporada de 1951 será a 10 de março.

O treinos preparatórios

Asseguradas as bases da excursão, Fernando Giudicelli tratou de viajar para Montevideo, Chile e Peru locais escolhidos para os seis primeiros embates do International, no exterior. O empresário Giudicelli seguiu ontem, à tarde, a fim de marcar com os próximos adversários da International, as datas para os jogos.

Pelo que se sabe, o International passará quase todo o mês de março fora ou menos certo: sairá dia 17 da ca-

pital, regressando para meados de abril, quando devem participar do Torneio Paulista que terá começo dentro em pouco, uma vez que o Torneio Início da temporada de 1951 será a 10 de março.

O treinos preparatórios

Asseguradas as bases da excursão, Fernando Giudicelli tratou de viajar para Montevideo, Chile e Peru locais escolhidos para os seis primeiros embates do International, no exterior. O empresário Giudicelli seguiu ontem, à tarde, a fim de marcar com os próximos adversários da International, as datas para os jogos.

Pelo que se sabe, o International passará quase todo o mês de março fora ou menos certo: sairá dia 17 da ca-

pital, regressando para meados de abril, quando devem participar do Torneio Paulista que terá começo dentro em pouco, uma vez que o Torneio Início da temporada de 1951 será a 10 de março.

O treinos preparatórios

Asseguradas as bases da excursão, Fernando Giudicelli tratou de viajar para Montevideo, Chile e Peru locais escolhidos para os seis primeiros embates do International, no exterior. O empresário Giudicelli seguiu ontem, à tarde, a fim de marcar com os próximos adversários da International, as datas para os jogos.

Pelo que se sabe, o International passará quase todo o mês de março fora ou menos certo: sairá dia 17 da ca-

pital, regressando para meados de abril, quando devem participar do Torneio Paulista que terá começo dentro em pouco, uma vez que o Torneio Início da temporada de 1951 será a 10 de março.

O treinos preparatórios

Asseguradas as bases da excursão, Fernando Giudicelli tratou de viajar para Montevideo, Chile e Peru locais escolhidos para os seis primeiros embates do International, no exterior. O empresário Giudicelli seguiu ontem, à tarde, a fim de marcar com os próximos adversários da International, as datas para os jogos.

Pelo que se sabe, o International passará quase todo o mês de março fora ou menos certo: sairá dia 17 da ca-

pital, regressando para meados de abril, quando devem participar do Torneio Paulista que terá começo dentro em pouco, uma vez que o Torneio Início da temporada de 1951 será a 10 de março.

O treinos preparatórios

Asseguradas as bases da excursão, Fernando Giudicelli tratou de viajar para Montevideo, Chile e Peru locais escolhidos para os seis primeiros embates

